

NOTAS RELIGIOSAS

Congregação Mariana

É grande o entusiasmo dos meios católicos desta cidade em relação à Congregação Mariana. Na semana passada, realizou-se o primeiro encontro...

A reunião da Pinhal não foi apenas religiosa, mas também social. Foi uma oportunidade para se estabelecerem laços...

Em 23 de junho, às 7 horas, haverá uma missa especial com o Espírito Santo da Pinhal...

Concerto Ledorio Teixeira

O Sr. Ledorio Teixeira dará um concerto de piano em sua residência...

Calendário das creanças

Em preparação já primeira edição do calendário das creanças para o ano de 1934...

Cruzada Eucharística

Em direção ao mês de maio, a Cruzada Eucharística da Paróquia de São João do Rio Preto...

Clube União

Em companhia de sr. prof. José Floriano de Aguiar, realizou-se uma excursão...

Instrução Pública

Por decreto de 18 de corrente, entre outras reformas, foram alteradas as disciplinas...

Pharmacia S. Paulo

Grande stock de produtos nacionais e estrangeiros, a preços muito baixos...

DE JULHO

Componentes do ex-Batalhão Pinhalense

Em todos os voluntários que serviram nos batalhões de infantaria...

Em 23 de junho, às 7 horas, haverá uma missa especial com o Espírito Santo da Pinhal...

Em 23 de junho, às 7 horas, haverá uma missa especial com o Espírito Santo da Pinhal...

Concerto Ledorio Teixeira

O Sr. Ledorio Teixeira dará um concerto de piano em sua residência...

Calendário das creanças

Em preparação já primeira edição do calendário das creanças para o ano de 1934...

Cruzada Eucharística

Em direção ao mês de maio, a Cruzada Eucharística da Paróquia de São João do Rio Preto...

Clube União

Em companhia de sr. prof. José Floriano de Aguiar, realizou-se uma excursão...

Instrução Pública

Por decreto de 18 de corrente, entre outras reformas, foram alteradas as disciplinas...

Pharmacia S. Paulo

Grande stock de produtos nacionais e estrangeiros, a preços muito baixos...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 15 de junho, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Em sessão de 22 de junho, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Em sessão de 29 de junho, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 6 de julho, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 13 de julho, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 20 de julho, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 27 de julho, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 3 de agosto, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 10 de agosto, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 17 de agosto, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Em sessão de 24 de agosto, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Em sessão de 31 de agosto, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 7 de setembro, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 14 de setembro, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 21 de setembro, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 28 de setembro, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 5 de outubro, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 12 de outubro, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 19 de outubro, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Em sessão de 26 de outubro, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Em sessão de 2 de novembro, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 9 de novembro, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 16 de novembro, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 23 de novembro, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 30 de novembro, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 7 de dezembro, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 14 de dezembro, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

NOTAS SOCIAIS

Sub Tegmine...

Tu, que a sombra desta arvore, te dizes Ebrin de arvore e pallido de lenha...

Se calmo e feliz, simplesmente theme Quem foi o homem e se justo; e o teu trabalho Sêis, em tanta, amparar quem vades...

Procedente de São Paulo, chegou a esta cidade o Sr. Carlos M. Silva, presidente agrário...

Em sessão de 21 de dezembro, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 28 de dezembro, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 4 de janeiro, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 11 de janeiro, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 18 de janeiro, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 25 de janeiro, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

AO PASSAR OS 40...

NÃO DEIXE DEGAR BUAC FONGAS

O abandono de cuidados com a saúde traz consequências que se estendem ao estado moral...

Em sessão de 1 de fevereiro, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Em sessão de 8 de fevereiro, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 15 de fevereiro, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 22 de fevereiro, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 29 de fevereiro, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 6 de março, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 13 de março, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 20 de março, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

EMULSÃO DE SCOTT

Transformar esta realidade em projeto de vida, significa um convívio social...

Em sessão de 27 de março, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Em sessão de 3 de abril, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 10 de abril, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 17 de abril, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 24 de abril, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 1 de maio, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 8 de maio, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 15 de maio, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

UM RAIM DE LUZ

A vida é um repartido minúsculo de momentos que se sucedem...

Em sessão de 22 de maio, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Em sessão de 29 de maio, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 5 de junho, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 12 de junho, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 19 de junho, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 26 de junho, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 3 de julho, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

Atas da Câmara Municipal

Em sessão de 10 de julho, o Sr. Prefeito Municipal, Sr. João de Deus...

PAULA NEY

Compellido pelo mais nobre dos objetivos e com um grande sentimento íntimo, tomou a sua tarefa com um entusiasmo e uma grata homenagem ao fulgurante espírito de Paula Ney, fazendo della o interesse central do meu trabalho, embora de importância reduzida.

Paula Ney, apesar de ter sido um bohemio incoerente, foi um caboclo de talento, dono de uma imaginação vivíssima, sempre irreprehensível, assombrosa, invulgar. Si não fosse, como foi, um dissipador de genios, como o definiu com exactidão Coelho Neto, forçosamente estaria reservada a elle a gloria de assignalar uma altissima, triumphal e proeminencia no terreno de nossa eutopia e ainda poucas letras. A elle estaria incumbida a importante e difficil tarefa de escrever e deixar paginas nuncas, sob o ponto de vista, magnificas, paginas de maturidade e esplendor, paginas immortaes. E isso para encanto e para espiritualidade sua posteridade, fãntica da cultura e em pessimas condições de saúde intellectual, necessitando e reclamando com insistencia uma energica energica de genio. Temos para nós, porém, que toda a tentativa que se fizesse nesse sentido, pelo seu comparecimento, seria vã e infructifera e null. Porque elle votava a partir de certa aversão pela leitura e pela escrita. Como Florio Loti, não leu nada mais para progredir genia mental e por medo de aprender as coisas ou de conhecer os profundos abysmos do coração humano e da vida humana, que se entreabre a cada passo no mysterio cimal de enigmas da natureza bupal. Só lia jornais e lia-os todos os dias de Janeiro, diariamente. No entanto, como o "tigre da abolição", José do Patrocinio, bastava-lhe uma pagina, sobre a qual elle meditasse um instante, para se explodir e vibrar logo em idéas avançadas, sublimes. Esses apêndices espiritaes, que elle bebia, todos os dias, das columnas jornalisticas, eram somente lançadas no campo excepcionalmente fertilissimo de sua intelligencia, desabrochando e renascentes mais formosas flores de rhetorica. Seu cerebro alado era um focudo laboratorio das mais altas concepções. Um ardoroso fervor vulcânico quando discursava, fazia-o sem lido. Paula Ney nunca leu um discurso. O discurso, para elle, era um passo de galão. O improviso, sim, era o passaro em plena liberdade, de sono, de vôo largo. Ouro sobre o azul!

Jamais tambem escreveu. Não podia. A palavra jorrava-lhe dos labios, em torrentes, cantando, aos borbotões. Como poderia elle traçar elle o papel de galão. O improviso, sim, era o passaro em plena liberdade, de sono, de vôo largo. Ouro sobre o azul!

Extranhavam os seus contemporaneos, e com bastante razão, delle saber tudo si occupava os dias e as noites de sua vida. Ouvia, ora rindo e cavacando com amigos, ora esperando ou dirigido galanteios ás amavas e facieiras. Evas da sua



raça e que tanto o encantaram, crepava-se em crises agudas de colera. Mas tudo passava logo. Voltava-lhe, num instante, a flor do coração toda a sua compostura brandura, toda a sua bondade. Grande alma!

Paula Ney, como a vida, era inconstante e movel. Alma irrequieta e simples, vivia a pilóearia de tudo e com tudo. Um dia, lembrando-se deslocar as subitas da pensão onde morava, justificou saborosamente aos amigos o motivo da sua inopinada deliberação, alegando que o quarto que lhe destinaram a occupar era o Livro Setimo de Herodoto, com todas as invasões portuarias. Queris assim o bizarro bohemio dizer natural e gradatamente que até então estava pagando um pesado tributo de sangue ás pulgas e percevejos...

Outro rasgo característico, digno de seu feito moral foi o período historico nebuloso do governo de Deodoro e em que lá accouo o recrutamento. Paula Ney, porém, era visceralmente anti-militarista, mesmo porque, até a ocieção da Guerra do Paraguai, era absoluto e desproposito da guerra entre nós; e ante esta e a detenção jurou, a fé de sua inabalavel convicção e ao respeito dos companheiros, que preferia a fortaleza (Fernado de Noronha) porque de lá certamente sahiria dali a dez, com um bagagem de livros, e de não ter envergado um uniforme jamais escaparia.

Mais tarde, em face do impressionante phantasma da morte e de sua tragica aproximação, que elle dizia fazer recuar, a molestia não lhe impediu a garganta de sonhorizar as passas surdas, mysteriosas, tempo ainda elle de mostrar destemor, indifferença pela chegada terrivel do terrivel momento final. Ouvia no silencio os passos surdos, mysteriosos da terrivel Parca. Via e ouvia, no scenario o espectral do passado, evozes, trincidos de copos, que se cavallavam, heijas lascivos de peccadores ondulando no ar e os valtos indecisos dos amigos, fumando e rindo alto... E referia-se então a theatra! amadurando... Falou cansativamente, perante o silencio petrificado dos outros companheiros, dos seus orgãos gantos e esquelercidos por annos consecutivos de

extravagancias. Falou dos seus orgãos, que o iam abandonando lentamente, emudecendo a sua casa interior, que iria ficar vasia para sempre. Vasia? Não. Conservava lá dentro ainda dois pesadissimos móveis, a saber: o mais se separariam dello. Ah! na sala de visitas de sua alma, no seu coração, ainda existiam, ainda pulsavam os restos de uma mulher e a saudade, a immensa saudade da vida, que a deixaram que, por ahí, ficaria rolando, rolando... Grande alma! Anãl, morreu. Morreu como viveu. Morreu como sempre exclamara: —Eu sou um vagabundo, fogu tutto na vida nocturna.

UBIRAJARA

POSTO DE HIGIENE

Com o fim de o Posto de Higiene local, mais uma vez, dar conhecimento aos interessados, e destes poder exigir sua exacta observancia, transcrevo os artigos 5.º e 6.º e respectivos paragrafos do decreto nº 23.569, de 11 de dezembro de 1932, que regula o exercicio das profissões de engenheiro, arquiteto e agrimensor:

Art. 5.º — Só poderão ser submettidos a julgamento das autoridades competentes e só terão valor juridico os estudos, plantas, projetos, laudos de que se compoem outros trabalhos de engenheiro, arquitetura e agrimensura, que publicos, quer particulares, de que forem autores, profissionais habilitados, de acordo com este decreto, e as obras decorrentes desses trabalhos, tambem só poderão ser executadas por profissionais habilitados na forma deste decreto.

§ Único — A critério do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, e enquanto em cada municipio não houver

profissionais habilitados na forma deste decreto, poderão ser permitidos, a titulo precatorio, as funcões e atos previstos neste artigo a pessoa de idoneidade reconhecida.

Art. 6.º — Nos trabalhos graficos, especificações, orçamentos, pareceres, laudos e atos judicarios e administrativos, a Higiene local, além da assinatura, precedida do nome da empresa, sociedade, instituição ou firma a que interessarem, a menção explicita do titulo do profissional que os subscrever.

§ Único — Não serão recebidos em juizo e nas repartições publicas federaes, estaduais ou municipaes, quaisquer trabalhos de engenheiro, arquiteto ou agrimensura, com excepção do que precetua este artigo.

O prazo concedido por esta autoridade e que se vencerá em 1.º de abril do corrente anno, com o extinção do termo da pedido de interessados, prorrogado até 1.º de setembro proximo. A partir dessa data, o Posto de Higiene local, á vista das disposições contidas no presente decreto, não receberá documento algum que não estiver de acordo com os artigos supracitados.

Espirito Santo do Pinhal, 10 de Junho de 1935.

(a.) Dr. Renato D'Agostini
Administrador Sanitaria

Caminhões de aluguel

- Admar Vilas Martins — chapa — 79
 - Armando Passos — 92
 - Antônio Barreto — 93
 - Peter Rodrigues — 72
- Chamados, por especial obsequio, pelo telefone n. 8, do borm street
ARMAZEM DE SECOS E MOLHADOS

PACIFICO BARBIERI
que serão prontamente attendidos

neste canto do registro: Paula Lanard. Deve dizer-lhe que, seu isso, não lhe posso dar a sua carta.

A aldea sentou-se, o tomando a caneta, esteve alguns segundos em attitude pensativa.

— Não sei se deve escrever Lanard ou Dary. Meu pai se chamava Alfonso Dary. Foi assim que eu assignei no dia do meu casamento.

— É necessario escrever Lanard.

— Como se escreve isso?

— ...

— ...

— ...

— ...

— ...

— ...

— ...

— ...

— ...